

Grande ABC só vacinou metade do grupo prioritário contra gripe

Grande ABC só vacinou metade do grupo prioritário contra gripe

Mesmo com duas ampliações da campanha, média vacinal de grupos prioritários no Grande ABC é de 45%; Meta do governo é 90%

THAINÁ LANA
thainalana@dsgabc.com.br

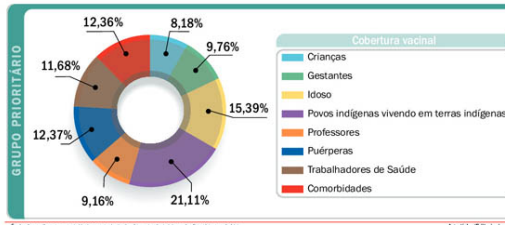
Mesmo com a campanha de vacinação contra a *Influenza (gripe)* sendo prorrogada por duas vezes, o Grande ABC só vacinou até agora 45% das pessoas pertencentes aos grupos prioritários. Os dados são do Ministério da Saúde, que no início da campanha estipulou como meta vacinar 90% do público-alvo. A imunização começou no dia 10 de abril e foi prorrogada até o dia 31 deste mês.

Até agora, foram aplicadas 652.369 doses da vacina contra gripe nos sete municípios. O público-alvo estimado é de cerca 1 milhão de pessoas, contabilizando diferentes grupos prioritários, como crianças, gestantes, idosos, professores, trabalhadores de saúde, entre outros.

Entre a população-alvo, as crianças foram as que menos receberam proteção contra a gripe, com apenas 8,18% de cobertura vacinal. Professores (9,16%) e gestantes (9,76%) também não atingi-

VACINA CONTRA GRIPE

	Público-alvo	Doses aplicadas	Cobertura vacinal
Santo André	283.630	167.536	42,15%
São Bernardo	315.858	210.436	49,78%
São Caetano	78.873	49.122	49,50%
Diadema	140.290	89.550	44,06%
Mauá	151.508	100.064	44,12%
Ribeirão Pires	46.614	29.562	46,19%
Rio Grande da Serra	17.290	6.099	28,87%
GRANDE ABC	1.034.063	652.369	45,52%
ESTADO	18.448.063	11.266.311	45,50%
BRASIL	81.758.595	52.516.746	52,33%



Fonte: Secretaria de Planejamento, Análise e Comunicação do Ministério da Saúde

Agência, Estado de São

ram nem 10% de alcance. (Veja dados acima)

A baixa adesão desses grupos pode estar associada à

desinformação e o medo da reação dos imunizantes, conforme acredita o infectologista do Hospital São José e Uni-

med Fortaleza, Pablo Eliack Linhares de Holanda.

“Existiu uma campanha muito forte contra as vacinas

nos últimos anos, com disseminação de *fake news*, o que ocasionou bastante desinformação e receio das pessoas buscarem a vacinação, por medo de eventos adversos graves, como até a ‘alteração de DNA’. Isso atrapalhou muito os movimentos vacinais fazendo que a procura por vacinação diminuisse significativamente. Por isso, a importância da população sempre procurar informações em mídias confiáveis e com profissionais de saúde de sua confiança”, esclarece.

Sobre a imunização de toda a população, o infectologista Pablo Eliack destaca que a estratégia é utilizada para diminuir a disseminação e transmissão do vírus para pessoas com comorbidades e imunossuprimidas, já que as chances da doença respiratória evoluir para quadros mais graves em grupos não prioritários são menores.

ESTRATÉGIAS

Para tentar aumentar a adesão à campanha, as Prefeituras da região realizaram durante os últimos meses diversas ações, como mutirões, busca ativa, vacinação sem agendamento e em grandes eventos, entre outras medidas.

O médico explica que com a vacinação, a pessoa tem menos chance de desenvolver quadros graves da SRAG (Síndrome Respiratória Grave), além de diminuir as taxas de transmissibilidade do vírus.

Além dos grupos prioritários, o imunizante contra a influenza também está disponível para toda a população acima de seis meses. Recomendada pelo Ministério da Saúde, a ampliação ocorreu em maio deste ano como medida para tentar atingir a meta nacional de vacinação.

“Outro ponto que vem sendo trabalhado é discutir, nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde, o risco da reintrodução das doenças para que, com a participação da população, a gestão consiga levar a sensibilização para espaços como igrejas, escolas e associações de moradores ou de bairros”, informou a Prefeitura de Diadema.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3